



A GUERRA NA SÍRIA

Resumo

Gilmar Leal Francisco

Thaís Prado Ricardo dos Santos (Orientadora)

A guerra na Síria atualmente é mais um dos grandes desastres do mundo, com início em 2011, devido a repressão do governo em motivar a formação de milícias, atualmente o conflito possui características religiosas, com o envolvimento de vários grupos. Sendo considerada uma das grandes desgraças humanitárias, já é responsável por cerca de 470 mil mortes. A guerra na Síria é um desdobramento dos protestos que aconteceram no país a partir da primavera árabe. O intuito dos protestos pedia reformas no governo para que houvesse mais democracia, mais empregos, melhores condições de vida. A guerra começou quando os grupos que atuavam nos protestos juntaram-se aos militares desertores e formaram milícias armadas, criando um verdadeiro caos. E essas milícias armadas vieram com o objetivo de revidar a violência do governo e expulsar as tropas do exército sírio de suas cidades. A mobilização estrangeira na guerra da Síria acontece de maneira direta e indireta, pois vários países apoiam distintos grupos. O território sírio hoje se encontra fragmentado entre os vários grupos existentes; entretanto, o enfraquecimento recente do Estado Islâmico é consequência direta do aumento de apoio aos grupos rebeldes e ao governo sírio. O conflito matou quase meio milhão de pessoas e fez com que cinco milhões de pessoas fugissem da Síria. Até o momento, as perspectivas para o fim do conflito são extremamente desanimadoras. Pois tanto as tropas de Assad quanto os combatentes da oposição estão cometendo flagrantes violações dos direitos humanos. O exército e as forças de segurança são responsáveis pela maioria dos crimes, documentados segundo o relatório da ONU, que destaca o grande número de crianças entre as vítimas. Os abusos governamentais incluem bombardeios a áreas residenciais, execuções e torturas. As forças sírias frequentemente preparam listas de pessoas procuradas e suas famílias antes de bloquear e então atacar determinadas aldeia ou bairro. Essa guerra tem efeitos catastróficos como a maior crise de deslocamento do mundo. Existem mais de 5,6 milhões de refugiados sírios registrados em outros países e mais de 6 milhões de pessoas vivem como deslocadas internas, elas tiveram que abandonar seus lares, mas permaneceram dentro do território sírio. Os números significam que mais da metade da população síria foi forçada a fugir da violência. Os sírios já representam um terço da população total de refugiados no mundo.

Palavras-chave: Guerra civil, Síria; Estado, refugiados, direitos humanos.